



## EIXO 09 – Sertão Professoras(es): Formação e Qualificação do Trabalho Docente

### PROFESSORAS “RAÍZES DE UMBUZEIRO”: a prática pedagógica de professoras sertanejas de Nova Fátima, Bahia

NASCIMENTO, Priscila Brasileiro Silva do  
 priscilabrasileiro@ufrb.edu.br

O presente trabalho é resultado da pesquisa de doutorado intitulada “Professoras de Umbuzeiro: a prática pedagógica nas Escolas do Campo do Semiárido Baiano”, desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia – PPGEduc/UNEB e insere-se no debate dos estudos da Educação do Campo. A presente pesquisa teve por objetivo analisar a prática pedagógica de professoras que atuam em escolas da zona rural do Município de Nova Fátima, localizado na região semiárida da Bahia. A partir da relação metafórica com o umbuzeiro, as professoras do referido estudo possuem raízes profundas de vinculação com as comunidades em que vivem e exercem a docência. Nessa perspectiva, o estudo buscou compreender como, através de um fazer pedagógico calcado na capilaridade comunitária e resistência, professoras de escolas do campo desenvolvem práticas de humanização no contexto escolar tendo como base suas práticas pedagógicas vinculadas a uma formação docente pautada na ação-reflexão-ação. Para tanto, a metodologia adotada foi a qualitativa, sendo o estudo de caso a opção metodológica utilizada para compreender o objeto da pesquisa. Os instrumentos metodológicos utilizados foram o diário de campo, a entrevista compreensiva, as rodas de conversa e a observação participante. Como articulação teórica conceitual concernentes à Educação e Humanização, Educação do Campo e Formação docente recorreremos aos estudos de Adorno (2010), Freire (1981, 1992, 1996, 2014) Boaventura de Souza Santos (2000, 2002), Nascimento (2008), Molina (2004, 2012, 2014), Hage (2005), Reis (2011), Caldart (2000, 2012), Bogo (2013), Nóvoa (2017), Arroyo (1982, 2012, 2013). Como resultado e discussão da pesquisa, identificamos que a humanização presente na prática pedagógica das “professoras raízes de umbuzeiro” é composta pela formação específica voltada para a Educação do Campo; o local de origem; a inserção nas ações e dinâmica da comunidade bem como as condições de trabalho docente no contexto da zona rural. Enquanto membros das comunidades, as docentes são, genuinamente, na inspiração de Gramsci, intelectuais orgânicas. Desenvolvem a docência tendo como ponto de partida e de chegada a realidade dos alunos, assumindo papéis concernentes não apenas à docência, mas, também, como pessoas que buscam contribuir com as comunidades em que atuam. Assim, ao viverem e produzirem suas existências nas comunidades em que trabalham, as professoras, além de



# SERΨÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

serem agricultoras, participam de outros momentos e espaços formativos que não o escolar: fazem parte das Associações Comunitárias, organizam festas de padroeiros, se envolvem nos eventos culturais. São moradoras ativas que vivem cotidianamente a dinâmica social das comunidades, exercendo uma docência calcada em uma prática vinculada à vida comunitária em sua inteireza. São modos de ser e existir pautados em processos solidários de ver, ser e estar no mundo, tendo suas “raízes” capilaridade profunda na construção de uma educação emancipatória.

**Palavras-Chave:** Prática Pedagógica; formação docente; humanização.

## Referências

ADORNO, Theodor W. **Educação e Emancipação**. Tradução Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

FREIRE, Paulo. Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.) **Pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1981.p.34-41.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, SP: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade**. 7ªed. São Paulo: Cortez, 2000.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Reinventar a democracia: entre o pré contratualismo e o pós-contratualismo**. In: HELLES, A. et al. A crise dos paradigmas sociais em ciências sociais e os desafios para o século XXI. Rio de Janeiro: Contraponto/CORECON-RJ, 1999, p. 33-76.